

SABADO SANTO

SIMBOLOS CRISTÃOS

O VEADO

ÊSTE animal tão elegante, tão fino, tão agil, é dum grande simbolismo. Dêle se lembra o Salmista quando solta aquele seu grito de ardente desejo no salmo XLI. «Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarum, ita desiderat anima mea ad te Deus». Como o veado suspira pelas fontes d'água viva, assim a minha alma suspira por ti ó Deus! Como o veado porquê? Segundo uma antiga tradição, o veado «destrói as serpentes» o que lhe dá uma sede ardente, abrazadora, e, quanto mais sequioso mais depressa corre para as fontes. Da mesma maneira o Salmista possuído duma sede ardente deseja as fontes, suspira pelas águas vivas! E, é Deus a fonte de vida, fonte inexgotável sempre a brotar, que ele deseja ardentemente pela qual aneia, a sede do seu Coração. O veado sequioso, suspirando pelas fontes d'água viva representa também o Catecumento ambicionando com todo o ardor o batismo. Acompanhados solenemente pelo canto deste belo Salmo, dirigiam-se os catecumentos no sábado Santo para as águas do Santo Batismo onde lavariam os seus pecados. Mas como diz Santo Agostinho no seu lindo comentário sobre este Salmo, eu creio, que o Batismo não saciava a sede dos fiéis; essa sede que é o desejo de Deus, e só pode ser saciada pela «água Viva», aquela água Viva que um dia o Divino Mestre promete à Samaritana: «Si Scires domum Dei... A! se tu conhecesses o dom de Deus!... Água viva que quem a bebe um dia não mais sentirá sede; e, acrescenta ainda Jesus; e a água que eu lhe darei, tornar-se-há uma fonte d'água brotando até à vida eterna. «Si Scires domum Dei». Sim, se conhecessemos o dom de Deus! Essa água viva que é a justiça, que é a verdade, que é o Amôr, que é a vida, que é Cristo enfim, não só nunca mais teríamos sede, mas o nosso coração abrazado tornar-se-ia uma fonte de água viva que, com ela saciamos também os nossos irmãos. «Si Scires domum Dei». Sim, se conhecessemos o dom de Deus, iríamos para Êle com um coração sequioso, ardente, como o do Salmista, mas porque vamos com um coração gelado, dele não pode brotar essa fonte d'água viva, que é o Amôr que transformaria o mundo. É preciso destruir como o veado, as serpentes que, segundo Santo Agostinho, são os nossos pecados, os nossos vícios, e então essa sede de Deus, essa sede de Amôr aumentará, abrazará cada vez mais o nosso



coração, e êle tornar-se-á uma fonte, e uma luz, que mostrará o caminho aos outros corações sequiosos, que o não sabem encontrar, e que se debatem nas trevas; o nosso ardôr será um convite para correrem para as fontes, para desejarem também as águas vivas. Só Deus é a fonte de vida, fonte sempre a brotar, luz que nada pode obscurecer! Mas, não devemos correr duma maneira qualquer. Não; a nossa corrida deve assemelhar-se à do veado; sem afrouxar, sem interrupção, sem tréguas, porque o veado é também o emblema da velocidade.

Conta uma lenda que os veados quando em manada atravessam a nado os rios, põem-se em fila, e para mais facilmente puderem nadar, descansam uns sobre os outros as suas hastes pezadíssimas.

Lí, não sei onde que talvez este pensamento inspirasse S. Paulo quando exclama: Levai os fardos uns dos outros. Sim; levar os fardos uns dos outros, a «caridade fraterna», é a condição para pudermos correr para a fonte d'água viva. É o Amor que torna tudo leve. Aquele que ama corre, vna, nada o detem... Nós não estamos sozinhos: Nós somos um Corpo, o Corpo Místico de Cristo. Nêste corpo há membros doentes, membros que sofrem; há fome e sede sobre a terra: Não fome de pão, não sede de água, mas sede das palavras de Deus, sede da verdade, sede de Amôr. O mundo sectico, corrompido, esmagado sob o pezo das suas iniquidades agoniza; e, não são os seus Doutores, nem os seus políticos, nem os seus filósofos, nem os seus estadistas que o salvarão, que o impedirão de morrer. Não: só uma fôrça o salvará; é Aquele que já o salvou uma vez, o espírito Vivo de Cristo, Aquele que um dia disse: «Se alguém tem sede venha a mim e beba».

Senhor, que nesta Páscoa todos encontrem o caminho da fonte, dessa fonte que é o teu Sacratíssimo Coração trespassado pela lança do soldado donde brotou essa água Viva que dessedenta para sempre.

Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarum, ita desiderat anima mea ad te Deus. «Como o veado suspira pelas fontes d'água viva, assim a minha alma suspira por ti ó Deus».

UMA BENEDITINA DE RORIZ

ALGUNS CONSELHOS

para as mães, respigados entre os muitos que lhes dá

HAYDEN MEEK

da Universidade de Columbia.

O SONO E O REPOUSO DA CRENÇA



O

ritmo entre a actividade e o descanso da creança deve ser mantido sem fraquezas.

Varia de creança para creança o número de horas necessárias para descansar e dormir. A época em que mais rapidamente está a crescer é aquela em que mais necessita de repouso e sono. Portanto o 1.º ano as horas de

sono variam entre 22 a 18 dentro das 24 do dia.

Cabe à mãe decidir qual o número exacto das horas necessárias de repouso a cada filho. Uns sentir-se-ão bem com o máximo outros com o mínimo apontado na Tabela. Uma maneira de saber se o seu filho está descansando o tempo necessário é responder às seguintes perguntas:

As digestões das creanças fazem-se normalmente?
Tem bom apetite?



Três modelos de camisa de dormir

MAMMA

X -

Brinca com entusiasmo?
Tem sono à noite?
Dorme profundamente?
Ao despertar está com boa disposição?

Se a resposta é um sim a creança provavelmente tem o repouso necessário e dorme o que deve.

Anda irritado durante o dia?
Mostra-se indolente e distraído?
Agitado durante a noite?
Sofre insónias?
Adormece à mesa?
Quando desperta tem má disposição e as pálpebras pezadas?

Se a resposta é um sim provavelmente necessita mais horas de sono e maior repouso.

As fases da vida da creança que precedem o deitar devem ter a seguinte ordem: 1.º Banho quente. 2.º Ceia, já em «robe-de-chambre». 3.º Vinte a trinta minutos de brincadeira calma. 4.º Lavagens dos dentes. 5.º W. C. 6.º Beber um copo de água. 7.º Finalmente depois de uma oração de graças, aconchegados na cama, janelas abertas e luzes apagadas e, porta fechada, dá-se-lhe o beijo com as boas noites.

Por hoje nada mais.

TABELA DAS HORAS DE REPOUSO E SONO

Número total de horas de sono	Sono da noite	Repouso da manhã	Cesta Repouso da tarde
2 a 3 anos 14 a 12 horas	12 1/2 a 11 horas por noite	20 a 15 minutos de descanso pela manhã	2 a 1 1/2 horas de sono depois da refeição da tarde
3 a 4 anos 13 a 11 horas	12 a 10 horas por noite	20 a 15 minutos de repouso	2 a 1 hora de sono ou repouso apenas
4 a 5 anos 12 1/2 a 11 horas	11 1/2 a 10 horas por noite	20 a 15 minutos	1 hora a 45 minutos de repouso depois da refeição da tarde
5 a 6 anos 12 a 10 3/4 horas	11 1/2 a 10 horas cada noite	20 a 15 minutos	1 hora a 30 minutos de repouso ou a brincar sossegadamente